

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ALEXANDRE MENEZES DA SILVA
AMANDA TEIXEIRA SILVA**

**FLUXO DE CAIXA: uma análise financeira da empresa
Action Dog Ltda**

**PATOS DE MINAS
2023**

**ALEXANDRE MENEZES DA SILVA
AMANDA TEIXEIRA SILVA**

**FLUXO DE CAIXA: uma análise financeira da empresa
Action Dog Ltda**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito para conclusão do Curso de Graduação em Ciências Contábeis para finalidade de obtenção do título de Bacharel, podendo gozar dos direitos de Contadores.

Orientadora: Profa. Ma. Dinamar Vidallas Rodrigues

**PATOS DE MINAS
2023**

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ALEXANDRE MENEZES DA SILVA
AMANDA TEIXEIRA SILVA**

**FLUXO DE CAIXA: uma análise financeira da empresa
Action Dog Ltda**

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, composta em
27 de novembro de 2023.

Orientador(a): Profa. Ma. Dinamar Rodrigues Vidallas
Faculdade Patos de Minas

Examinador 1: Prof. Esp. Carlos André Rodrigues
Faculdade Patos de Minas

Examinador 2: Prof. Esp. José Humberto Magela Camêlo
Faculdade Patos de Minas

**ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO, APRESENTADO POR
ALEXANDRE MENEZES DA SILVA
COMO PARTE DOS REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.**

Aos dias do mês e ano abaixo datado, reuniu-se, na Semana Acadêmica da ESUN, a Comissão Examinadora designada pelo Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade Patos de Minas, constituída pelos professores abaixo assinados, na prova de defesa de seu trabalho de curso intitulado:


FLUXO DE CAIXA: UMA ANÁLISE FINANCEIRA DA EMPRESA ACTION DOG LTDA

Concluída a exposição, os examinadores arguíram alternadamente o graduando(a) sobre diversos aspectos da pesquisa e do trabalho, como REQUISITO PARCIAL DE CONCLUSÃO DE CURSO. Após a arguição, a comissão reuniu-se para avaliar o desempenho do(a) graduando(a), tendo chegado ao resultado, o(a) graduando(a)

ALEXANDRE MENEZES DA SILVA

foi considerado(a) (aprovado). Sendo verdade eu, Profa. Doutora Luciana de Araújo Mendes e Silva, Docente Chefe do Núcleo Científico do Curso de Ciências Contábeis, confirmo e lavro a presente ata, que assino juntamente com o Coordenador da Escola e os Membros da Banca Examinadora.


Patos de Minas - Defesa ocorrida emsegunda-feira, 27 de novembro de 2023




Prof. Ma. Dinamar Rodrigues Vidallas
Orientador




Prof. Esp. José Humberto Magela Camêlo
Examinador 1



Prof. Me. Carlos André Rodrigues
Examinador 2



Prof. Me. Unilson Gomes Soares
Coordenador da Escola Superior de Negócios



Prof. Dra. Luciana de Araújo Mendes Silva
Chefe do Núcleo Científico da Escola Superior de Negócios

**ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO, APRESENTADO POR
AMANDA TEIXEIRA SILVA
COMO PARTE DOS REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.**

Aos dias do mês e ano abaixo datado, reuniu-se, na Semana Acadêmica da ESUN, a Comissão Examinadora designada pelo Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade Patos de Minas, constituída pelos professores abaixo assinados, na prova de defesa de seu trabalho de curso intitulado:

FLUXO DE CAIXA: UMA ANÁLISE FINANCEIRA DA EMPRESA ACTION DOG LTDA

Concluída a exposição, os examinadores arguíram alternadamente o graduando(a) sobre diversos aspectos da pesquisa e do trabalho, como REQUISITO PARCIAL DE CONCLUSÃO DE CURSO. Após a arguição, a comissão reuniu-se para avaliar o desempenho do(a) graduando(a), tendo chegado ao resultado, o(a) graduando(a)

AMANDA TEIXEIRA SILVA

foi considerado(a) (aprovada). Sendo verdade eu, Profa. Doutora Luciana de Araújo Mendes e Silva, Docente Chefe do Núcleo Científico do Curso de Ciências Contábeis, confirmo e lavro a presente ata, que assino juntamente com o Coordenador da Escola e os Membros da Banca Examinadora.

Patos de Minas - Defesa ocorrida em segunda-feira, 27 de novembro de 2023

Prof. Ma. Dinamar Rodrigues Vidallas
Orientador

Prof. Esp. José Humberto Magela Camêlo
Examinador 1

Prof. Me. Carlos André Rodrigues
Examinador 2

Prof. Me. Unilson Gomes Soares
Coordenador da Escola Superior de Negócios

Prof. Dra. Luciana de Araújo Mendes Silva
Chefe do Núcleo Científico da Escola Superior de Negócios

DEDICAMOS este trabalho às pessoas e contadores que procuram aperfeiçoar seus recursos financeiros através de uma boa análise e utilização dos recursos, maximizando os seus lucros e evitando uma má utilização dos dados empresariais.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão a Deus e a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste trabalho e para a conclusão deste curso. Sem o apoio e a colaboração de vocês, nada disso seria possível.

Primeiramente, agradecemos as nossas famílias, que sempre estiveram ao nosso lado, nos apoiando emocionalmente, nos incentivando e compreendendo durante todo o processo. Seu amor e encorajamento foram a base que nos sustentaram nos momentos desafiadores.

Agradecemos também a nossa orientadora Profa. Ma. Dinamar Rodrigues Vidallas, pela orientação dedicada, pela paciência e pelos conhecimentos compartilhados. Suas sugestões valiosas e ensinamentos foram fundamentais para o aprimoramento deste trabalho.

Aos nossos amigos e colegas de classe, agradecemos por compartilharem conhecimentos, ideias e experiências ao longo dessa jornada acadêmica. Essas trocas enriqueceram nosso aprendizado e contribuíram, também, para o crescimento deste trabalho.

Por último, mas não menos importante, queremos agradecer a todos os professores que fizeram parte de nossas jornadas acadêmicas, desde os primeiros semestres até este momento de conclusão. Seus ensinamentos deixaram marcas indeléveis em nossas formações.

A todos que de alguma forma colaboraram para este trabalho, nosso mais sincero obrigado. Cada um de vocês contribuiu, sem dúvida alguma, para a realização deste projeto e para o nosso crescimento pessoal e profissional.

Que este trabalho possa contribuir para o avanço do conhecimento na área e para a sociedade em geral.

*O homem não teria alcançado o possível se, repetidas vezes,
não tivesse tentado o impossível.*

Max Weber

**FLUXO DE CAIXA: uma análise financeira da empresa
Action Dog Ltda**

**CASH FLOW: a financial analysis of the company
Action Dog Ltda**

Alexandre Menezes da Silva¹

Amanda Teixeira Silva²

Dinamar Rodrigues Vidallas³

RESUMO

Introdução: Este estudo destaca o fluxo de caixa como a principal estratégia de gerenciamento empresarial, devido à sua simplicidade e eficácia como método de controle ao monitorar as entradas e saídas ao longo de um período. Dada a sua importância para uma gestão eficiente, orienta-se os administradores financeiros na supervisão das operações da entidade, garantindo eficiência e otimização dos recursos disponíveis, e contribuindo, assim, para a tomada de decisões informadas.

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo verificar como o proprietário da empresa Action Dog realiza o Fluxo de Caixa e demonstrar formas da empresa gerir tais dados relacionados, para que haja um bom controle e para tornar os dados da empresa cruciais para a tomada de decisões no futuro. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de caso da empresa Action Dog, descrevendo detalhadamente como tem sido gerenciada ao longo dos primeiros cinco meses de 2023 e analisando minuciosamente seu processo de gestão do fluxo de caixa. Além disso, foram propostas medidas para a otimização da gestão financeira da entidade. Aborda-se de igual modo os métodos direto e indireto de elaboração do fluxo de caixa, considerando criteriosamente a seleção do método mais adequado à situação específica da empresa. **Considerações finais:** O estudo permitiu verificar que a empresa carece de um planejamento financeiro fundamentado em projeções de fluxo de caixa, o que resulta em custos significativos. Em outras palavras, a empresa enfrenta dificuldades para lidar com as variações sazonais em determinados períodos e com o custo alto para a prestação de serviço ou custos de seus produtos, o que gera desembolsos imprevistos e, conseqüentemente, compromete progressivamente a saúde financeira da organização. Após essas análises sugere-se um plano de ação, com sugestões como: realização de um estudo de viabilidade econômica e financeira; metas financeiras claras e específicas a serem alcançadas; orçamento detalhado que estabeleça limites claros; fluxo de caixa atualizado; exploração de maneiras de diversificar as fontes de receita; realização de revisões

¹ Graduando em Ciências Contábeis pela Faculdade Patos de Minas (FPM). alexandre.21730@alunofpm.com.br.

² Graduanda em Ciências Contábeis pela Faculdade Patos de Minas (FPM). amanda.21767@alunofpm.com.br.

³ Mestra em Ciências Contábeis pela Fucape Business School. Docente e orientadora do Departamento de Graduação em Ciências Contábeis da FPM. dinamar.rodrigues@faculdadepatosdeminas.edu.br.

regulares do desempenho financeiro. Com a implementação de tais medidas, a empresa Action Dog pode suprir as deficiências da gestão, garantindo uma boa saúde financeira para a empresa e, conseqüentemente, um bom fluxo de caixa. Acabar-se-ia com a pressão financeira da empresa, manter-se-ia o equilíbrio nos períodos de menor demanda e ampliar-se-ia a capacidade de aderir novas oportunidades do mercado. Além disso, tendo a capacidade de criar estratégias, haveria espaço para a tomada de decisões com informações válidas e sólidas.

Palavras-chave: Empresa Action Dog. Fluxo de caixa. Gestão financeira.

ABSTRACT

Introduction: This study highlights cash flow as the primary strategy for business management, due to its simplicity and effectiveness as a control method when monitoring inflows and outflows over a period. Given its importance for efficient management, financial administrators are advised to oversee entity operations, ensuring efficiency and optimization of available resources, thus contributing to informed decision-making. **Objective:** The present work aims to verify how the owner of the Action Dog company manages cash flow and to demonstrate ways for the company to handle such related data effectively for good control and to make the company's data crucial for future decision-making. **Methodology:** A case study of the Action Dog company was conducted, describing in detail how it has been managed over the first five months of 2023 and thoroughly analyzing its cash flow management process. Additionally, measures were proposed to optimize the entity's financial management. Both the direct and indirect methods of cash flow preparation were considered, carefully selecting the most suitable method for the company's specific situation. **Final Remarks:** The study revealed that the company lacks a financial plan based on cash flow projections, resulting in significant costs. In other words, the company faces difficulties in dealing with seasonal variations in certain periods and with the high cost of providing services or the costs of its products, leading to unforeseen expenses and, consequently, progressively compromising the financial health of the organization. After these analyses, an action plan is suggested, including recommendations such as conducting an economic and financial feasibility study, establishing clear and specific financial goals, creating a detailed budget with clear limits, maintaining an updated cash flow, exploring ways to diversify revenue sources, and conducting regular financial performance reviews. By implementing such measures, the Action Dog company can address management deficiencies, ensuring good financial health for the company and, consequently, a healthy cash flow. This would alleviate the financial pressure on the company, maintain balance during periods of lower demand, and expand the capacity to seize new market opportunities. Furthermore, with the ability to create strategies, there would be room for decision-making with valid and solid information.

Keywords: Action Dog Company. Cash Flow. Financial Management.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Santos (2001), as micro e pequenas empresas representam a estabilidade do país por relacionarem-se a fatores fundamentais como a geração de emprego, a distribuição de renda e fazer, dessa forma, com que aconteça o giro na economia.

Uma pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), em 2004, evidencia empresas que realizaram abertura entre os anos de 2000 a 2002 em todo o Brasil e que tem como principal queixa a falta de capital de giro que, conseqüentemente, contribui para o seu fechamento, de acordo com seus empresários. Segundo o SEBRAE, isso é um “[...] desequilíbrio nas entradas e saídas de recursos na empresa.” (SEBRAE, 2004).

O monitoramento sobre o caixa define a saúde financeira da empresa, levando tanto a obtenção do sucesso quanto ao seu fracasso, ou seja, é vital para seu funcionamento. Dentro das organizações é esperado que as contas sejam liquidadas e que gerem retornos financeiros à empresa a fim de obter equipamentos, estoque, etc... (CARDOSO *et al.*, 2011).

O fluxo de caixa é um instrumento bastante eficiente e considerado um pilar para uma boa gestão, organização e que auxilia nas tomadas de decisões. Devido às informações obtidas dentro de um período, é possível analisar sua saúde financeira, trazendo à tona informações relevantes para o crescimento e para o gerenciamento das receitas e despesas.

Segundo Hoji (2003), pode-se definir fluxo de caixa como uma estrutura e um conjunto de entradas e saída ao decorrer do tempo. Para existir tal estrutura é necessária essa movimentação, inclusive em sua forma contrária (vice-versa).

Marques (2010) ressalta a importância do fluxo de caixa, uma vez que ele é feito dia após dia e traz informações relevantes numerárias e apresenta seu impacto no sistema da empresa. Sobre esse pensamento, Silva *et al.* (2020) acrescentam que o fluxo de caixa é uma ferramenta dinâmica utilizada na tomada de decisões da organização, que oferece inúmeras informações, apresentando durante um período dados como pagamentos, controle e registro das receitas. A partir dele obtém-se informação sobre a vida financeira da empresa e pode-se descrever onde serão empregados seus recursos durante um período.

Com essa investigação é possível destacar como a empresa se impõe quando se detém do conhecimento de seus recursos, podendo destiná-los corretamente a fim de obter sucesso. Mas, ainda é preciso melhorar o gerenciamento de recursos, pois Gonçalves e Conti (2011) destacam que o fluxo de caixa, apesar de ser uma ferramenta de grande valor, ainda não é plenamente explorado. As organizações não o exploram como uma boa estratégia, não monitoram as atividades financeiras por não acreditarem na necessidade de avaliar e controlar seus resultados, não compreendem que não poderão recorrer a ajustes necessários por uma falta de estratégia, ou seja, o objetivo primordial e básico da parte financeira é gerir e promover receitas ao caixa para conseguir suprir suas obrigações.

A partir dessa análise, além do monitoramento das entradas e saídas, é necessário acompanhar a administração financeira, pois são unidades básicas e estão atreladas para melhor obtenção de resultado e evolução patrimonial.

Dentro da administração financeira existem mecanismos que auxiliam o administrador no controle e gestão financeira da empresa, sendo que o mais prático e de grande importância é o fluxo de caixa. Utilizado da melhor forma e com um bom planejamento, proporciona agilidade na tomada de decisões (GITMAN, 2004).

Ressalta-se que o fluxo de caixa e a administração financeira estão ligados e podem combinar dados que os tornem ainda mais eficazes juntos, pois, a partir disso, é possível alinhar e constatar melhorias em cada área de atuação.

A administração financeira, segundo Assaf Neto e Silva (2002), é uma ciência que tem como finalidade gerar lucro e enriquecer seus donos, de acordo com os recursos disponíveis. Diante disso, a organização maximiza seus lucros através de retornos de aplicações e investimentos.

Mediante tais dados, pode-se verificar que fluxo de caixa é uma ferramenta que norteia os administradores financeiros a controlar entradas e saídas no caixa de uma empresa, garantindo maior eficiência na gestão e gerenciamento de recursos e conquistando, assim, mais autonomia na tomada de decisões tanto em relação ao presente quanto ao futuro. No caso de empresas do ramo de cuidados com animais, especificamente, também é importante que o Fluxo de caixa seja realizado adequadamente.

Diante dessa realidade, o presente estudo pretende verificar como o proprietário realiza o Fluxo de Caixa da empresa Action e, em seguida, demonstrar

formas da empresa gerir seus dados para que haja um bom controle, para tornar os dados da empresa cruciais na tomada de decisões mediante ao futuro da empresa.

2 METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um estudo de caso realizado na empresa Action Dog. Inicialmente foram verificadas as planilhas utilizadas pelo proprietário para o Fluxo de caixa, analisando suas necessidades. Em seguida, foram verificados os pontos cruciais que não estão sendo analisados pelo proprietário da empresa. Por fim, foram feitas sugestões para que os lançamentos fossem feitos adequadamente em cada plano de conta dentro de um fluxo de caixa mais propício a sua atividade.

3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são regulamentadas pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e pela Lei nº 6.385, de 07 de Dezembro de 1976. Tais leis foram revogadas e alteradas pela lei de nº 11.638, de 28 de Dezembro de 2007, que destinam, também, às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e à divulgação das demonstrações contábeis.

A análise das demonstrações contábeis é uma ferramenta gerencial que possibilita ao gestor responsável pela empresa que a amplitude dos negócios seja de acordo com a análise dos relatórios gerenciais, criando maneiras mais fáceis de gerir recursos, atingir objetivos de curto e longo prazo em todos os níveis hierárquicos da empresa (BRAGA, 1999).

Além de verificar informações da empresa acerca da sua posição patrimonial e financeira, observam-se as mudanças e o desempenho financeiro da entidade, (MARTINS *et al.*, 2020). Ainda segundo Ludícibus (2017), é fundamental que as demonstrações contábeis e financeiras sejam elaboradas de forma mais clara e confiável, com o intuito de demonstrar a maneira adequada da situação financeira e patrimonial da entidade. Mediante o esboço dos dados dos investidores, credores retiram as informações necessárias para tomarem decisões quanto à empresa.

3.1 Balanço patrimonial

O balanço patrimonial é uma peça chave na empresa, pois é indispensável para a análise da situação financeira da empresa. É um documento que mede a dinâmica estática das obrigações, direitos e bens, situando a estrutura das contas durante determinado período (KOHAMA, 2016; LIMA; CASTRO, 2000). De acordo com Assaf Neto (2002), o balanço tem três partes que são essenciais: o ativo, o passivo e patrimônio líquido da entidade.

O balanço patrimonial de uma empresa faz com que os investidores possam ver como estão as suas contas patrimoniais durante um período, seja ele mensal ou ao fim de um exercício (LUDÍCIBUS, 2017). Ainda de acordo com a Lei 6.404/1976, art 176, inciso IV, ao final de cada exercício deve se emitir com clareza os dados com base na escrituração mercantil no balanço patrimonial para que seus acionistas e/ou donos estejam por dentro do contexto da empresa.

3.2 Demonstração do resultado do exercício

Matarazzo (2003) define que a demonstração do resultado do exercício (DRE) evidencia as movimentações no patrimônio líquido, sendo elas o aumento e/ou a queda que variam de acordo com as decisões tomadas pela empresa.

Quando observadas de maneira correta, as demonstrações contábeis informam a situação da empresa criando projeções futuras de acordo com dados do passado e fornecendo suporte para ajuste de estratégias para execução no momento correto de expansão na empresa (NIEDERAUER; VENDRUSCOLO; SALLABERRY, 2018).

3.3 Demonstrações de Fluxo de Caixa (DFC)

A implantação do fluxo de caixa no Brasil, não de forma obrigatória, mas como aconselhamento da comissão de Valores Mobiliário (CVM), aconteceu a partir do ano de 1992, após uma revisão da Norma Internacional de Contabilidade – NIC 7. Denominada, até a presente data, como Demonstração das Mutações na Posição Financeira, havia sido aprovada em julho de 1977 (PORTO FILHO, 2018). Entretanto, foi apenas a partir de 2008 que com a aprovação da Lei 11.638/07, a DFC tornou-se obrigatória no Brasil.

O Fluxo de Caixa representa, de forma simples, as movimentações realizadas dentro de um período, sendo favorável sua utilização em várias áreas da organização, já que demonstra ao empresário dados que serão utilizados na estratégia para uma boa tomada de decisão da empresa. Auxilia na organização e imposição de métodos aos seus clientes, como, por exemplo, prazo de pagamento ou descontos favoráveis. Com isso, tende-se a criar métodos de captação de recursos para conseguir cobrir suas obrigações, levando em consideração os preços praticados nas vendas. O fluxo de Caixa tem uma contribuição no entendimento do funcionamento da empresa e sobre suas decisões tomadas (PIVETTA, 2005).

Ainda de acordo com Friedrich e Brondani (2005), o fluxo de caixa assume e tem um objetivo importante no planejamento financeiro das empresas. Compreende-se como Fluxo de Caixa, o registro e os controles existentes da movimentação do caixa, mediante as suas saídas e entradas, para que consiga, durante um período, arcar com todas as obrigações, sem haver a necessidade de captar recursos ou aplicar excedentes de caixa em operações rentáveis na empresa. Logo, o fluxo de caixa é uma prática dinâmica que deve ser revista e atualizada constantemente, ajudando a aperfeiçoar suas aplicações, a utilizar os recursos próprios da empresa ou de terceiros nas áreas rentáveis da empresa, com vistas a ser utilizado nas tomadas de decisões.

Segundo Gonçalves e Conti (2011), os gestores das pequenas empresas, na maioria das vezes, são os próprios sócios. Estes, por sua vez, acreditam que por estarem com as vendas fluindo, estão também com empresa indo bem. Na maioria dos casos, no entanto, há problemáticas como a associação da conta da pessoa física na saúde financeira da pessoa jurídica, por não utilizar um controle rigoroso e não mesclar os custos, as despesas e as receitas da empresa.

A Demonstração de Fluxo de Caixa propicia ao gerente financeiro a elaboração de um melhor planejamento financeiro, pois numa economia tipicamente inflacionaria não é aconselhável excesso de caixa, mas o estritamente necessário para fazer face aos seus compromissos (SILVA; FERREIRA, 2007).

3.3.1 Fluxo de caixa: método direto

O método direto traz informações mediante receitas e despesas, gerando informações mediante aos critérios técnicos que são obtidas diretamente de

registros de movimentação da empresa, sem haver interferências da legislação fiscal (FRIEDRICH; BRONDANI, 2005).

Quadro 1 - Método direto

DEMONSTRATIVO DE FLUCO DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO
Entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa
Fluxo de caixa das atividades operacionais:
Venda de mercadorias e serviços (+)
Pagamento de fornecedores (-)
Salários e encargos sociais dos empregados (-)
Dividendos recebidos (+)
Impostos e outras despesas legais (-)
Recebimentos de seguros (+)
Caixa líquido das atividades operacionais (+/-)
Fluxo de caixa das atividades investimentos:
Venda de imobilizado (+)
Aquisição de imobilizado (-)
Aquisição de outras empresas (-)
Caixa líquido das atividades financiamento (+/-)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:
Empréstimos líquidos tomados (+)
Pagamento de leasing (-)
Emissão de ações (+)
Caixa líquido das atividades de financiamento (+/-)
Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa
Caixa e equivalentes de caixa – início do ano
Caixa e equivalentes de caixa – final do ano

Fonte: Os autores (2023)

3.3.2 Fluxo de caixa: método indireto

O método indireto é bem objetivo e acompanha os passos da empresa em estabelecer um equilíbrio nas receitas para arcar com suas despesas, investimentos

e pró-labore dos acionistas. Além disso, esse método permite ajustes de acordo com as necessidades da empresa (ARAÚJO; TEIXEIRA; LICÓRIO, 2015). Com isso, tem capacidade de analisar se a empresa está gerando um fluxo de caixa coerente com o lucro líquido; abordando os ativos e passivos e comparando com as demonstrações financeiras, DRE ou Balanço Patrimonial; observando a situação financeira completa da entidade de acordo com o lucro líquido ou com o prejuízo (ARRUDA, 2010).

Quadro 2 - Método Indireto

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO
Entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa
Fluxo de caixa das atividades operacionais:
Lucro Líquido
Depreciação e amortização (+)
Provisão para devedores duvidosos (+)
Aumento/diminuição em fornecedores (+/-)
Aumento/diminuição em contas a pagar (+/-)
Aumento/diminuição em contas a receber (+/-)
Caixa líquido das atividades operacionais (+/-)
Fluxo de caixa das atividades investimentos:
Venda de imobilizado (+)
Aquisição de imobilizado (-)
Aquisição de outras empresas (-)
Caixa líquido das atividades de financiamento (+/-)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:
Empréstimos líquidos tomados (+)
Pagamentos de leasing (-)
Emissão de ações (+)
Caixa líquido das atividades de financiamento (=/-)
Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa
Caixa e equivalentes de caixa – início do ano
Caixa e equivalentes de caixa – final do ano

Fonte: Os autores (2023)

4 PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Atualmente, com o avanço da tecnologia e da globalização, o mercado tem sido competitivo. Constata-se a necessidade de as empresas administrarem para garantir rentabilidade e liquidez dos recursos para estarem em dia com suas obrigações (FORMENTI; MARTINS, 2015). É importante acompanhar as operações, supervisionar e observar os passos da empresa para criar estratégias e construir um plano sólido, visando atingir os objetivos da empresa (GITMAN, 2004). As principais responsabilidades assumidas por um Contador se acumulam em planejar, organizar e controlar. De forma mais clara, o planejamento é definido através da estratégia utilizada que traça um caminho a se seguir para se atingir êxito na empresa. Já a organização é obtida através da forma em que ela se estrutura para chegar ao sucesso e, por fim, controlar se as medidas estão sendo executadas de forma correta (OLIVEIRA; PEREZ; SILVA; 2009). Ainda de acordo com Blanc e Setzer (2015) *apud* Castro *et al.* (2020), a exatidão no controle do fluxo de caixa assume um papel indispensável já que a análise de risco e a liquidez são baseados em dados financeiros robustos. Sendo assim, os relatórios se apresentam consistentes e fidedignos.

5 ESTUDO DE CASO

A Action Dog Ltda é uma empresa individual composta por um sócio e três funcionários. Fundada em 2020, tem como principal atividade o adestramento de cachorros, para uso doméstico ou profissional. Atualmente, sua sede se localiza na Rua Florentino Machado Pacheco, N° 361, Bairro Valparaíso, na cidade de Patos de Minas/MG.

5.1 Histórico

No dia 7 de junho de 2020, o empresário retorna ao Brasil após um período de passagem e aprendizagem no Canadá. Com intuito de adentrar no mercado do ramo, cria seu primeiro empreendimento de vendas em e-commerce, que devido à

falta de planejamento e de controle financeiro, encerra as atividades com pouco tempo de existência.

Após seu início frustrante, o empresário teve a ideia de abrir uma empresa de adestramento de cães. Já tendo conhecimento da área, contou com a ajuda de sua esposa e de seu pai, que já havia trabalhado nesse ramo e era um experiente adestrador de animais para uso de corporações. Diante disso, o empresário viu uma oportunidade de negócio e fez a abertura da empresa no mês de outubro de 2020. Assim, atualmente a empresa conta com uma boa cartela de clientes, mas não utiliza de planejamento financeiro para gerir seu negócio.

5.2 Áreas de negócio e atuação da empresa

A empresa Action Dog Ltda, atualmente, tem sua atividade principal voltada para o adestramento de cães, com treinamentos para uso de segurança e venda de animais adestrados para uso domésticos. Ainda de acordo com as atividades principais mencionadas, o empresário está sempre em busca de romper barreiras, buscando incessantemente empreender e estando apto a aderir novas tendências e demandas de seus clientes. Através disso, no futuro tem como meta a criação de um alojamento para cuidar dos cachorros.

O mercado consumista busca cada dia mais esse tipo de atividade, o que, conseqüentemente, aumenta a demanda para atendimento. Os clientes estão à procura de empresas estruturadas e eficientes no trabalho executado, por isso é importante que as empresas saiam do velho modelo econômico e busquem novas alternativas para organização para que não ocorra a falência (ALMEIDA *et al.*, 2021).

6 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

Atualmente as atividades da empresa são desenvolvidas pelo proprietário e dois sócios, não havendo a necessidade de contratação de um novo funcionário. Observa-se que não se encontra com facilidade profissionais dessa área na região.

A parte administrativa da empresa é desenvolvida por um de seus sócios, que fica com a responsabilidade de atender as ligações, receber as mercadorias e liquidar as obrigações. Já a execução do serviço fica por conta do proprietário e de

um dos seus sócios. Ainda assim, conseguem realizar todas as atividades extras da empresa.

6.1 Produtos oferecidos pela empresa

Os produtos oferecidos pela empresa são rações, utensílios animais e o plano de adestramento. Todos os produtos e serviços ofertados pela empresa são de acordo com a necessidade do cliente. Por isso, são executados depois de ouvir os desejos e as necessidades de cada um.

6.2 Estratégias de captação de clientes

Para Cunha (2017), a era digital ganhou força e espaço, trazendo uma nova ferramenta para o comércio e empresários: as mídias digitais. Estas geram impactos positivos nos negócios, uma vez que para se manter ativo no mercado é preciso aderir aos novos meios de comunicação que são eficientes para captação e fidelização de clientes.

6.3 Cartelas de clientes

Nesse ramo de negócios, definir seu público alvo é de suma importância, buscando definir um planejamento estratégico eficiente e observando critérios que definam a necessidade de seus clientes e futuros clientes (SILVA *et al.*, 2022).

O público alvo, neste caso do estudo, são pessoas que estão em busca de adestrar seus cachorros de forma carinhosa para que os animais fiquem dóceis e saibam se portar em casa e até mesmo em locais públicos, que respeitem seus donos e as pessoas ao seu redor. Outro ponto destacado pelo proprietário é o treinamento dos cães para serem farejadores e cães de segurança, que são muitos utilizados por corporações em buscas ou para proteger policiais no cumprimento das suas funções.

6.4 Concorrentes

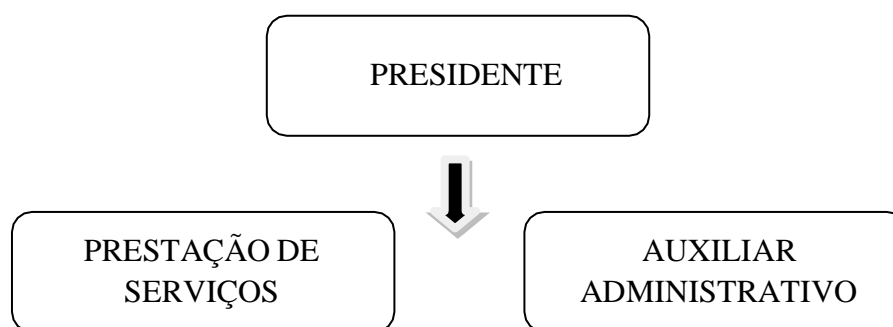
Seus concorrentes são os pontos de prestação de serviços de treinamento e adestramento que também comercializam produtos que auxiliam no desenvolvimento dos animais e que são estruturadas no ramo. Sendo assim, o papel do empresário em sua organização é fazer com que seus serviços sejam desejados e satisfaçam com eficiência e eficácia seu público alvo, superando seus concorrentes (KOTLER; KELLER, 2018).

6.5 Organogramas da empresa

O organograma tem o objetivo de descrever graficamente a estrutura organizacional e verificar a relação entre os níveis hierárquicos através dos ângulos verticais ou horizontais (LOPES, 2020).

O organograma a seguir demonstra a área de atuação de cada pessoa que se encontra na empresa Action Dog, tendo em vista a tomada de decisões e possibilita entender a estrutura empresarial.

Figura 1 – Organograma de áreas de atuação da empresa



Fonte: Os autores (2023)

O intuito do organograma está ligado ao entendimento de cada área de atuação das pessoas e a hierarquia de tomada de decisão.

7 ANÁLISE DO ESTUDO DE CASO

A seguir apresenta-se a análise dos primeiros cinco meses de 2023, avaliando meticulosamente as transações de entrada e saída. Nesse processo,

mencionam-se detalhes específicos e abordagens para mitigar eventuais contratempos em períodos subsequentes.

Tabela 1 – Fluxo de Caixa da empresa Action Dog, 2023

ENTRADA CAIXA	JAN/23	FEV/23	MAR/23	ABR/23	MAI/23
ADESTRAMENTO	R\$ 1.812,50	R\$ 1.700,00	R\$ 3.450,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00
BANHO E TOSA	R\$ 0,00	R\$ 190,00	R\$ 1.300,00	R\$ 3.017,19	R\$ 1.850,00
CANIL	R\$ 3.780,00	R\$ 420,00	R\$ 5.000,00	R\$ 6.400,00	R\$ 5.750,00
CRECHE	R\$ 15.230,00	R\$ 15.128,50	R\$ 4.967,69	R\$ 7.358,00	R\$ 4.931,00
PETSHOP	R\$ 1.231,00	R\$ 1.939,00	R\$ 1.024,36	R\$ 2.255,00	R\$ 1.444,00
TAXIDOG	R\$ 1.052,50	R\$ 805,00	R\$ 1.040,00	R\$ 1.670,00	R\$ 875,00
SAIDA CAIXA					
ADESTRAMENTO	R\$ 0,00	R\$ 1.355,02	R\$ 1.202,11	R\$ 2.186,01	R\$ 1.528,77
BANHO E TOSA	R\$ 0,00	R\$ 6.932,45	R\$ 3.193,32	R\$ 3.262,41	R\$ 3.866,85
CANIL	R\$ 4.143,56	R\$ 3.200,71	R\$ 3.569,45	R\$ 7.041,26	R\$ 5.182,98
CRECHE	R\$ 14.433,41	R\$ 4.963,71	R\$ 3.960,19	R\$ 8.192,40	R\$ 5.694,70
PETSHOP	R\$ 1.856,54	R\$ 727,62	R\$ 1.502,60	R\$ 1.943,43	R\$ 4.933,86
TAXIDOG	R\$ 1.349,91	R\$ 1.746,64	R\$ 2.434,54	R\$ 381,64	R\$ 408,48
DAL. MENSAL					
ADESTRAMENTO	R\$ 1.812,50	R\$ 344,98	R\$ 2.247,89	- R\$ 186,01	- R\$ 528,77
BANHO E TOSA	R\$ 0,00	- R\$ 6.742,45	- R\$ 1.893,32	- R\$ 245,22	- R\$ 2.016,85
CANIL	- R\$ 363,56	- R\$ 2.780,71	R\$ 1.430,55	- R\$ 641,26	R\$ 567,02
CRECHE	R\$ 796,59	R\$ 10.164,79	R\$ 1.007,50	- R\$ 834,40	- R\$ 763,70
PETSHOP	- R\$ 625,54	R\$ 1.211,38	- R\$ 478,24	R\$ 311,57	- R\$ 3.489,86
TAXIDOG	- R\$ 297,41	- R\$ 941,64	- R\$ 1.394,54	R\$ 1.288,36	R\$ 466,52

Fonte: Os autores (2023)

Tabela 2 – Lucro/Prejuízo mensais da Action Dog

LUCRO/PREJUI.	JAN/2023	FEV/2023	MAR/2023	ABRI/2023	MAI/2023	VLR TOTAL
ADESTRAMENTO	R\$ 1.812,50	R\$ 344,98	R\$ 2.247,89	-R\$ 186,01	-R\$ 528,77	R\$3.690,59
BANHO E TOSA	R\$ -	-R\$ 6.742,45	-R\$ 1.893,32	-R\$ 245,22	R\$ 1.463,15	-R\$ 7.417,84
CANIL	-R\$ 363,56	-R\$ 2.780,71	R\$ 1.430,55	-R\$ 641,26	R\$ 567,02	-R\$ 1.787,96
CRECHE	R\$ 796,59	R\$ 10.164,79	R\$ 1.007,50	-R\$ 834,40	-R\$ 763,70	R\$ 10.370,78
PETSHOP	-R\$ 625,54	R\$ 1.211,38	-R\$ 478,24	R\$ 311,57	-R\$ 3.489,86	-R\$ 3.070,69
TAXIDOG	-R\$ 297,41	-R\$ 941,64	-R\$ 1.394,54	R\$ 1.288,36	R\$ 466,52	-R\$ 878,71
LUCRO MENSAL	R\$ 1.322,58	R\$ 1.256,35	R\$ 919,84	-R\$306,96	-R\$ 2.285,64	R\$ 906,17

Fonte: Os autores (2023)

Ao examinar os registros da empresa no intervalo compreendido entre janeiro e maio de 2023, torna-se evidente que o empresário enfrenta dificuldades na efetiva administração de suas entradas, custos e despesas. Esse cenário é advindo da ausência de um planejamento, controle e organização adequados, como fica nítido na documentação apresentada.

De acordo com as informações obtidas por meio deste estudo de caso, constata-se que o empresário possui um conhecimento substancial acerca de boas práticas para compilação de dados, sobre a importância do lançamento diário nas planilhas e também sobre a importância do fluxo de caixa e do controle sobre o mesmo, pois quando feito da maneira correta fornece uma gestão simplificada (ARAÚJO; TEIXEIRA; LICÓRIO, 2015).

Nossa análise revela que, ao longo desses meses, algumas atividades têm resultando em prejuízos, impactando negativamente a posição financeira da empresa. Durante o primeiro mês de 2023, somente as atividades de adestramento e creche apresentaram saldos positivos, o que foi capaz de compensar os déficits das outras áreas correspondentes. No mês subsequente, fevereiro, a empresa manteve saldos negativos em algumas atividades, como banho e tosa, canil e transporte de animais, fazendo com que as demais atividades cobrissem essas insuficiências e, conseqüentemente, reduzisse o saldo positivo mensal em comparação ao mês anterior. No mês de março é possível observar que ainda não houve uma mudança do fluxo de caixa da empresa, que contava com seu saldo mensal menor que o saldo final de fevereiro. Em abril e maio, a empresa encerrou os meses com saldos negativos, o que indica que as despesas superaram as receitas durante esse período. Isso evidencia que a empresa apresentou, de forma crescente e preocupante, prejuízos significativos.

Após a análise minuciosa desses cinco meses, constata-se que a empresa conseguiu manter um saldo positivo de R\$ 906,17. No entanto, este valor revela-se substancialmente baixo para viabilizar investimentos futuros de relevância.

Tabela 3 - Medias das atividades totais do período

ADESTRAMENTO	R\$ 344,98
BANHO E TOSA	-R\$ 245,22
CANIL	-R\$ 363,56
CHEQUE	R\$ 796,59
PETSHOP	-R\$ 478,24
TAXIDOG	-R\$ 297,41

É perceptível que, ao examinar as médias das diferentes atividades ao longo dos cinco meses, algumas delas estão gerando um impacto negativo direto no fluxo de caixa da empresa. Isso evidencia que certas atividades estão desempenhando um papel compensatório ao suprir a insuficiência de receitas originadas em outras áreas.

Tabela 4 - Medias totais do período

RECEITAS	DEPESAS	PORCENTAGEM
R\$ 98.620,74	R\$ 97.714,57	0,9274%

Após várias análises, verifica-se que a empresa teve menos de 1% de lucro durante os cinco meses de 2023. Considera-se também que houveram eventos sazonais durante o período analisado que ajudaram a empresa a conseguir suprir seus custos e despesas durante tais meses.

Ao observar os dados da empresa do período de Janeiro a Maio de 2023 é perceptível que o empresário não está conseguindo gerenciar de maneira correta suas receitas, custos e despesas, em razão da falta de planejamento, controle e organização, como foi demonstrado.

Diante do exposto nesse estudo é possível identificar falhas desde o início da abertura da empresa até a execução do trabalho. Assim, o primeiro fator relevante que o empresário deveria ter executado, seria um plano de negócios para saber enfrentar as adversidades e as necessidades do negócio. Um plano de negócios estuda as inúmeras características e definem quais são as mais importantes para concentrar mais recursos para suprir melhor as demandas, visando os riscos e avaliando a viabilidade do negócio (CHIAVENATO, 2012).

Outro ponto relevante são os custos. Analisando a tabela anteriormente apresentada verifica-se que existem muitas saídas, e que a maioria delas são de despesas para manter o negócio. É aconselhável verificar despesa por despesa e fazer um orçamento detalhado de valores e quantidades utilizados na prestação dos serviços, pois assim é possível ter controle dos gastos. Entretanto, para fazer esse controle é preciso saber as diferenciações das nomenclaturas, sendo que, segundo Martins (2003), custo é tudo aquilo que é gasto com e para a produção de um serviço, enquanto despesa é tudo que pode ser gasto para efetivação e obtenção das receitas. É preciso diferenciar esses conceitos para conseguir conciliar as contas e obter o controle e a organização do caixa.

8 PLANO DE AÇÃO

Sugere-se para uma melhor administração financeira e operacional da empresa e para alcançar maior lucratividade e sustentabilidade:

- realizar um estudo de viabilidade econômica e financeira para entender a viabilidade do negócio e identificar possíveis riscos e oportunidades;
- definir metas financeiras claras e específicas a serem alcançadas a curto, médio e longo prazo, bem como a criação de um plano estratégico que inclua estratégias para enfrentar desafios sazonais. Além disso, é necessário rever todas as despesas e custos da empresa, categorizando-os adequadamente;
- elaborar um orçamento detalhado que estabeleça limites claros para cada categoria de gastos, identificando oportunidades de redução de custos, como a negociação com fornecedores e a otimização de recursos;
- manter um fluxo de caixa atualizado para ter uma visão clara das entradas e saídas de dinheiro;
- explorar maneiras de diversificar as fontes de receita, como lançar novos serviços ou expandir para novos mercados, realizando pesquisas de mercado para entender as necessidades dos clientes e identificar oportunidades de crescimento;
- realizar revisões regulares do desempenho financeiro em relação às metas estabelecidas fazendo ajustes no plano de negócios e no orçamento conforme necessário, levando em consideração os dados reais.

A implementação deste plano de ação deve ajudar a empresa a superar suas dificuldades financeiras e a criar uma base sólida para um crescimento sustentável.

É ainda válido lembrar que a consistência e o monitoramento constantes são essenciais para alcançar resultados positivos em longo prazo.

9 CONCLUSÃO

Constata-se que a empresa em estudo carece de um planejamento financeiro fundamentado em projeções de fluxo de caixa, o que resulta em custos significativos. Em outras palavras, a empresa enfrenta dificuldades para lidar com as variações sazonais em determinados períodos e com o alto custo para a prestação de serviço ou custos de seus produtos, o que gera desembolsos imprevistos e,

consequentemente, compromete progressivamente a saúde financeira da organização.

Com a implementação das medidas sugeridas, a empresa Action Dog pode suprir as deficiências da gestão garantindo uma boa saúde financeira à empresa e, consequentemente, um bom fluxo de caixa. Encerrar-se-ia a pressão financeira da empresa, mantendo o equilíbrio nos períodos de menor demanda e ampliando a capacidade de aderir novas oportunidades do mercado. Além disso, tendo a capacidade de criar estratégias, haveria a possibilidade de tomada de decisões com informações válidas e sólidas.

Este estudo de caso propôs ajudar a empresa a suprir a carência de gestão para controlar, monitorar e executar melhorias na empresa, modificando alguns pontos falhos, aperfeiçoando a resiliência para se adaptar ao mercado e, assim, ir se expandindo o campo de atuação. Compreende-se e conclui-se que o fluxo de caixa está atrelado a todas as atividades da empresa, assim, se a empresa consegue ter um bom fluxo, certamente ela terá sucesso tanto na execução do trabalho, quanto em suas receitas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Adriano *et al.* A importância da gestão no planejamento de fluxo de caixa para o controle financeiro de micro e pequenas empresas. **Redeca**, Rondônia, v. 2, n. 2, p. 73-88, dez. 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/redeca/article/view/28566/20053>. Acesso em: 9 jun. 2023.

ALMEIDA, Bianca de *et al.* **“Help pets”**: prestação de serviços de adestramento e passeio de cães na cidade de manduri/SP. 2021. 51 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Óleo-SP, 2021. Disponível em: http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/7646/1/tecnicoemadministracao_2021_2%c2%basemestre_biancadealmeida_helppetsprestacaodeservicosdeadestramentoe_passeiodecaesnacidadedemanduri.pdf. Acesso em: 9 jun. 2023.

ARRUDA, João Alberto de. Demonstração do fluxo de caixa: as controvérsias do conteúdo normativo do pronunciamento técnico nº 03/08. **Universitas**: Gestão e TI, Brasília, v. 1, n. 1, p. 1-40, 21 dez. 2010. Disponível em: <https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/gti/article/view/1075> Acesso em: 12 maio 2023.

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações contábeis**: estrutura, análise e interpretação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BLANC, Sebastian M.; SETZER, Thomas. Analytical debiasing of corporate cash flow forecasts. **European Journal Of Operational Research**, [S.L.], v. 243, n. 3, p. 1004-1015, jun. 2015. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ejor.2014.12.035>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0377221714010534>. Acesso em: 22 ago. 2023.

CARDOSO, Ricardo Lopes; SZUSTER, Natan. **Contabilidade Geral**: introdução a contabilidade societária. 3. ed. Barueri: Atlas, 2011.

CASTRO, J. M. *et al.* Fluxo de caixa e controles financeiros aplicados às microempresas. **Revista Conexão UEPG**, [S.L.], v. 16, p. 1-18, 2020.. <http://dx.doi.org/10.5212/rev.conexao.v.16.15554.047>. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/15554/209209213664>. Acesso em: 03 maio 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=ONs9CQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&dq=+Empreendedorismo:+dando+asas+ao+esp%C3%ADrito+empreendedor#v=onepage&q=Empreendedorismo%3A%20dando%20asas%20ao%20esp%C3%ADrito%20empreendedor&f=false>. Acesso em: 11 set. 2023.

CUNHA, Ilayzi Farias Azevedo da. Marketing promocional como forma de captação e fidelização de clientes. 2017. 36 f. TCC (Graduação) - Curso de Tecnologia em Marketing, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, Natal/RN, 2017. Disponível em: https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1547/Marketingpromocional_cunha_2017.pdf?sequence=5. Acesso em 11 jun. 2023.

DANDARO, Fernando; MARTELLO, Leandro Lopes. Planejamento e controle de estoque nas organizações. **Revista Gestão Industrial**, [S.L.], v. 11, n. 2, p. 1-16, 28 Jul. 2015. <http://dx.doi.org/10.3895/gi.v11n2.2733>. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/revistagi/article/view/2733/2172#>. Acesso em: 20 abr. 2023.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: https://docs.google.com/file/d/0B_t2GG1K83QAWVpDX3BHNXM5SFE/view?pli=1&resourcekey=0-RLY53XrbGQGY5gA0w6EKTw. Acesso em: 28 ago. 2023.

FORMENTI, Michele Caroline Lima; MARTINS, Isabel Cristina Silva. Análise da Gestão Financeira nas Micro e Pequenas Empresas de Osasco. **Remipe**, Osasco, v. 1, n. 1, p. 1-22, 27 jun. 2015. Disponível em: <https://remipe.fatecosasco.edu.br/index.php/remipe/article/view/90/157>. Acesso em: 25 jul. 2023.

FRIEDRICH, João; BRONDANI, Gilberto. FLUXO DE CAIXA: sua importância e aplicação nas empresas. **Revista Eletrônica de Contabilidade curso de Ciências Contábeis UFSM**, Santa Maria, v. 8, n. 11, p. 1-21, nov. 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/contabilidade/article/view/115/3963> Acesso em: 12 maio 2023.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2004. Disponível em: https://www.academia.edu/45095065/Principios_da_Administracao_Financeira_Gitman. Acesso em: 06 jul. 2023.

GONÇALVES, Marcos Allan; CONTI, Idelmo Sanderson. FLUXO DE CAIXA: ferramenta estratégica e base de apoio ao processo decisório nas micro e pequenas empresas. **Revista de Ciências Gerenciais**, Valinhos, v. 15, n. 21, p. 173-190, 15 out. 2011. Disponível em: <https://revista.pgsskroton.com/index.php/rcger/article/view/2243> Acesso em: 23 mar. 2023.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública: teoria e prática**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2016. disponível em: https://www.academia.edu/44413769/Contabilidade_Publica_15_a_edi_Heilio_Kohama. Acesso em: 08 ago. 2023.

KOTLER R, Philip.; KELLER, Kevin Lane; **Administração de marketing**; Tradução Sonia Midori Yamamoto; revisão técnica Iná Futino Barreto, Edson Crescitelli; coordenação de casos Iná Futino Barreto. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7519481/mod_resource/content/0/Administracao%CC%A7a%CC%83o%20de%20Marketing%2015%20AA%20Edic%CC%A7a%CC%83o_compressed.pdf. Acesso em: 26 maio 2023.

LIMA, Diana Vaz; CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Contabilidade pública: integrando União, Estados e Municípios**. São Paulo: Atlas, 2000.

LOPES, Ailson da Silva. Inversão do organograma: uma poderosa ferramenta para melhoria da tomada de decisões organizacionais. **Revista Valore**, [S.L.], v. 4, p. 306-316, 8 jan. 2020. <http://dx.doi.org/10.22408/reva402019372306-316>. Disponível em: <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/372/273>. Acesso em: 14 ago. 2023.

LUDÍCIBUS, S. **Análise de Balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARQUES, Wagner Luiz. **Contabilidade geral II – Segundo a lei 11638/2007 Das Sociedades Anônimas Passo a Passo da Contabilidade – Paraná**. 2010. Disponível em: <http://books.google.com.br>. Acesso em: 03 mar. 2023.

MARTINS, E. *et. al.* **Análise Avançada das Demonstrações Contábeis: uma abordagem crítica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NIEDERAUER, Camila Bueno; VENDRUSCOLO, Maria Ivanice; SALLABERRY, Jonatas Dutra. Análise das Demonstrações Contábeis: um estudo contemplando a emissão de ações no banrisul s.a. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador, v. 12, n. 3, p. 86, 24 set. 2018. <http://dx.doi.org/10.9771/rc-ufba.v12i3.21039>. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/21039/16708>. Acesso em 24 abr. 2023.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ, José Hernandez Jr.; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria Estratégica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PIVETTA, Geize. A Utilização do Fluxo de Caixa nas Empresas: um modelo para a pequena empresa. **Revista Eletrônica de Contabilidade Curso de Ciências Contábeis UFSM**, Santa Maria, v. 1, n. 2, p. 1-14, fev. 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/contabilidade/article/view/6229/3729> Acesso em: 27 abr. 2023

PORTO FILHO, Davi Fernandes. **O fluxo de caixa como demonstração contábil para utilização na gestão financeira**: um estudo de caso na empresa a. da conceição sousa farias - me, no município de itaituba-PA. 2018. 56 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Itaituba – FAI, Itaituba – PA, 2018. Disponível em: <http://www.faculdadedeitaituba.com.br/pdf.php?id=226&f=TCC%20DAVI%20ATUALIZADO.pdf>. Acesso em: 11 maio 2023.

SANTOS, E O. **Administração financeira de micro, pequenas e médias empresas**. São Paulo: Atlas, 2001.

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Estatísticas sobre MPE**. DF, 2004. Disponível em: www.sebrae.com.br. Acesso em: 16 set. 2023.

SILVA, Aline Francisco Quirino da *et al.* **Proposta de expansão de comercialização e capitalização de novos clientes na empresa madeireira portal do sol**. 2022. 8 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Unifeob, SP, 2022. Disponível em: <http://ibict.unifeob.edu.br:8080/jspui/bitstream/prefix/4596/1/ARTIGO.M8ADM.G2.pdf> Acesso em: 09 set. 2023

SILVA, Jairo Barbosa da; FERREIRA, Ademilsom. **A importância do fluxo de caixa como ferramenta fundamental na média e pequena empresa**. 2007. 7 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais de Garça Faeg/Faef e Editora Faef, Garça, SP, 2007. Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/2BbFGJ6GucodWhr_2013-4-29-16-28-38.pdf. Acesso em: 27 ago. 2023.

SILVA, Maurivam Carlos de Oliveira; SOUZA, Carlos Alberto de; BATISTA, Carolina Pinheiro; DALFIOR, Vanda Aparecida Oliveira. Fluxo de Caixa: ferramenta diferencial para o terceiro setor. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 17., 2020, Resende. **Cultura Ágil e seu impacto nas Organizações**. Resende: Seget, 2019. p. 1-13. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos20/953092.pdf> Acesso em: 20 mar. 2023.

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA

Autor Orientando:

Alexandre Menezes da Silva

Av. Juscelino Kubitscheck de Oliveira, 1220 – Cidade Nova, Patos de Minas - MG

(34) 3818-2300

Alexandre.21730@alunofpm.com.br

Amanda Teixeira Silva

Av. Juscelino Kubitscheck de Oliveira, 1220 – Cidade Nova, Patos de Minas - MG

(34) 3818-2300

Amanda.21367@alunofpm.com.br

Autor Orientador:

Ma. Dinamar Rodrigues Vidallas

Endereço

Av. Juscelino Kubitscheck de Oliveira, 1220 – Cidade Nova, Patos de Minas - MG


(34) 3818-2300

Dinamar.rodriques@faculdadepatosdeminas.edu.br


DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.


Patos de Minas, 05 de dezembro de 2023

Documento assinado digitalmente
 ALEXANDRE MENEZES DA SILVA
Data: 05/12/2023 20:24:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Alexandre Menezes da Silva

Documento assinado digitalmente
 AMANDA TEIXEIRA SILVA
Data: 07/12/2023 08:33:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Amanda Teixeira Silva


Documento assinado digitalmente
 DINAMAR VIDALLAS RODRIGUES
Data: 05/12/2023 08:39:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dinamar Rodrigues Vidallas


DECLARAÇÃO DAS DEVIDAS MODIFICAÇÕES EXPOSTAS EM DEFESA PÚBLICA

Eu Alexandre Menezes da Silva & Amanda Teixeira Silva, matriculado sob o número 21730 & 21367 da FPM, DECLARO que efetuei as correções propostas pelos membros da Banca Examinadora de Defesa Pública do meu TCC intitulado: **FLUXO DE CAIXA: uma análise financeira da empresa Action Dog Ltda.**

E ainda, declaro que o TCC contém os elementos obrigatórios exigidos nas Normas de Elaboração de TCC e também que foi realizada a revisão gramatical exigida no Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade Patos de Minas.


Documento assinado digitalmente
 **ALEXANDRE MENEZES DA SILVA**
Data: 05/12/2023 20:27:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Alexandre Menezes da Silva
Graduando Concluinte do Curso

Documento assinado digitalmente
 **AMANDA TEIXEIRA SILVA**
Data: 07/12/2023 08:30:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Amanda Teixeira Silva
Graduando Concluinte do Curso

DECLARO, na qualidade de Orientador(a) que o presente trabalho está **AUTORIZADO** a ser entregue na Biblioteca, como versão final.

Documento assinado digitalmente
 **DINAMAR VIDALLAS RODRIGUES**
Data: 05/12/2023 08:38:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dinamar Rodrigues Vidallas
Professor(a) Orientador(a)